

## NOTAS DA ESTRADA

Ofensa! Pedrada a êsmo,  
Que a gente em tudo, aliás,  
Só registra a que recebe  
Sem saber a que se faz.



Guarda o sorriso no rosto  
Se te supões infeliz,  
Quem se lamenta ou se queixa  
Nunca está mal como diz.

Não duvides do futuro,  
Alma triste e fatigada!...  
Todo dia, o Sol espanca  
As trevas da madrugada.



Saudade, quando aparece,  
Ninguém sabe, ninguém conta...  
Parece flecha de mel  
Trazendo fogo na ponta.



No trânsito do destino,  
Deus pôs leis no coração:  
Amizade — sinal verde,  
Sinal vermelho — paixão.

AURÍLIO BRAGA

## REGISTROS

Afeição atormentada:  
Maravilhoso talento.  
Sacrifício sem amor:  
Divino merecimento.



Felicidade — o amor puro —  
As vezes é um carro assim:  
Quando a gente quer o embarque,  
As rodas estão no fim.

JOSÉ NAVA